Tema: Educação em Saúde

Construção De Revista Em Quadrinhos Para Orientação Ao Cateterismo Intermitente Limpo

MARLA ANDRÉIA GARCIA DE AVILA, Thais Megumi Uezono, Maria Virginia Martins Faria Fadul Alves, João Luiz Amaro

Introdução: O cateterismo intermitente limpo (CIL) é o tratamento de escolha para a prevenção das complicações decorrentes da disfunção neurogênica do trato urinário inferior. A equipe de saúde, especialmente enfermeiros, deve utilizar a educação em saúde para orientar e preparar a criança, futuramente, para a realização do autocateterismo. Para orientar a realização do CIL é necessário utilizar recursos pedagógicos adequados à faixa etária do executor, visando atenuar o impacto técnico-emocional e incentivar o autocuidado. Objetivo: Elaborar uma revista em quadrinhos abordando o CIL, direcionado às crianças portadoras de disfunção neurogênica do trato urinário inferior. Método: Estudo metodológico, realizado em um hospital de ensino no ano de 2015. Foram inclusos os cuidadores informais de crianças que nasceram com mielomeningocele, maiores de 18 anos, que realizam CIL em uma criança. O objetivo era um entendimento das palavras e significado das imagens. Também, juízes que atendiam a pelo menos um dos critérios: Atuar na área de assistência pediátrica, urológica, educação em saúde ou comunicação. Foi utilizada a porcentagem de concordância entre os juízes, maior de 90%, para considerar o material aprovado. Resultados: Houve a participação de 13 cuidadores, sendo 10 mães e três pais, com idade de 27 a 64 anos e que realizavam o CIL de dois meses a 15 anos. A cada entrevista, a revista era reformulada, sendo que após a quarta reformulação, os cuidadores não apresentaram mais sugestões ou dúvidas quanto o significado das palavras e imagens. As sugestões foram: acrescentar o estímulo da ingestão hídrica, destacar a importância da higienização das mãos e a prevenção de infecções urinárias, informar que o CIL pode ser realizado por toda a vida e escrever por extenso a palavra Doutor. Em relação aos profissionais da saúde, 65,0% são urologistas, 18,7% pediatras (clínico ou cirúrgico) e 16,3% enfermeiros. Dos 43 juízes, houve uma porcentagem de concordância 95,4% quanto a avaliação do conteúdo científico, 93,1% de concordância quanto a linguagem, 100% consideraram as ilustrações adequadas e 90,8% consideraram as dimensões e estrutura geral adequadas ao público-alvo. Concordamos com os juízes que a técnica do CIL não estava apresentada de forma lúdica e sim científica, direcionada aos cuidadores e não ao público infantil e portanto, esse tópico foi retirado da versão final da revista em quadrinhos. A revista em quadrinhos intitulada “Juca em uma viagem pelo sistema urinário”, contém 20 páginas e está disponível na versão impressa e digital www.doutorbexiga.com.br. Conclusão: A revista em quadrinhos foi elaborada com a participação de cuidadores informais e com uma porcentagem de concordância de 94,8% entre os juízes. Considera-se que foi desenvolvido um recurso para enfrentar as dificuldades encontradas na realização, manutenção e aceitação da CIL, mas que outras estratégias de ensino devam ser somadas ao processo de educação em saúde.

Palavras-chave: Cateterismo Uretral Intermitente Bexiga Urinária Neurogênica Educação em Saúde Cuidadores.

---

1. Martins G, Soler ZASG, Batigalia F, Moore KN. Clean intermittent catheterization educational booklet directed to caregivers of children with neurogenic bler dysfunction. J Wound Ostomy Continence Nurs. 200936:545-9.

2. Solanki S, Babu MN, Jadhav V, Shankar G, Ramesh S. Continent catheterizable conduit for urinary diversion in children: Applicability and acceptability. Afr J Paediatr Surg 201512:33-5.
Polit D, Beck C. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed 2011.
4. Silva DRA, Mazzo A, Jorge BM, Souza Junior VD, Almeida RGS. Intermittent Urinary Catheterization: The Impact of Training on a Low-fidelity Simulator on the Self-confidence of Patients and Caregivers. Rehabilitation Nursing. 2015 0:1–8.
5. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc. saúde coletiva. 2011 16(7): 3061-8.